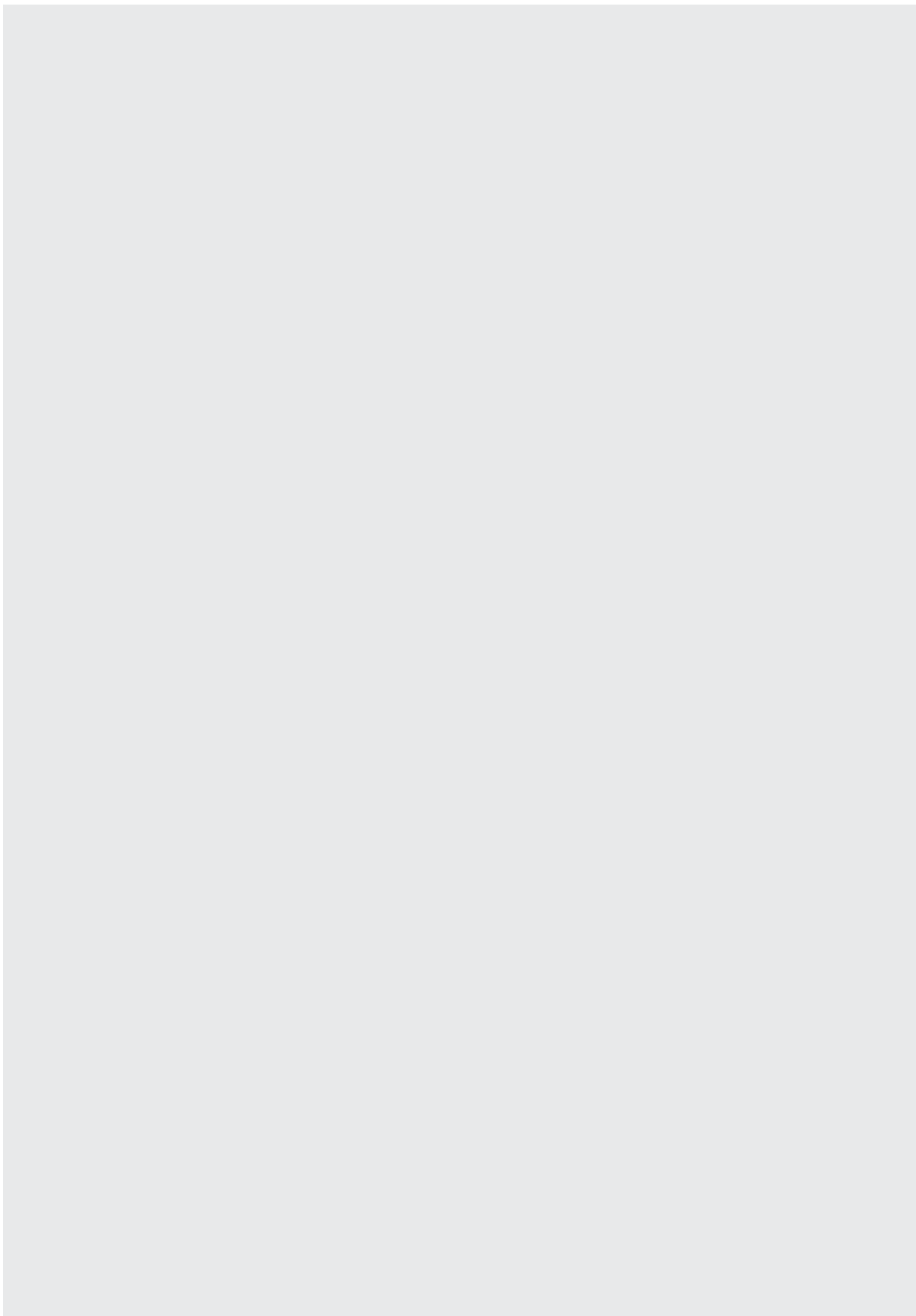


Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات



Os Sindicatos Africanos em perspectiva histórica

Stefano Bellucci

Este artigo procura enquadrar a história do sindicalismo africano no contexto mais amplo da história mundial do trabalho. Parte de duas premissas: a primeira, de que neste continente os sindicatos são frequentemente organizações formais ou legalizadas que historicamente representaram apenas uma minoria de trabalhadores, nomeadamente os trabalhadores assalariados do setor formal; a segunda, de que, ao longo do século passado, os sindicatos africanos começaram por atuar como forças progressistas promotoras de mudança social, tendo-se progressivamente transformado em forças “conservadoras”, tanto política como socialmente. Partindo de exemplos provenientes de países ao longo do continente, os argumentos aqui apresentados gravitam em torno de uma hipótese avançada por inúmeros historiadores do trabalho: de um modo geral, os sindicatos, mais do que serem atores das histórias políticas dos seus países, são seus seguidores. Deste modo, a sua atuação na sociedade pauta-se pela mediação entre o poder político e os trabalhadores que representam. De um modo geral, embora com exceções, não pretendem mudar o sistema socioeconómico, mas sim melhorá-lo. Não são forças “revolucionárias”, embora por vezes o reclamem. Os argumentos apresentados centram-se em torno de três marcos históricos: o nascimento das organizações sindicais, a descolonização e o sindicalismo “de massa”, e a independência e os dilemas políticos dos sindicatos.

Palavras-chave: Sindicatos, história do trabalho, trabalho assalariado, Capitalismo.

African Trade Unions in Historical Perspective

This paper aims to place the history of African trade unions within the broader subject of global labour history. Two assumptions were made. First, trade unions in Africa are formal and usually legal organizations which have historically represented only a minority of African workers, namely wage workers employed in the formal sector. Second, though African trade unions have acted as a progressive force

of social change in the beginning of their history they gradually have become a conservative force in politics and society. Drawing from examples from around the continent, the arguments advanced in this paper gravitate around the hypothesis that innumerable labour historians have also made in other parts of the world: trade unions tend to follow the political history of the country in which they operate rather than setting the political agenda. This way, they act within society as mediators between political power and the people they represent. In general, though there have been some exceptions, they do not seek to change the socio-economic system but they do wish to improve it. They are not “revolutionary” forces, despite sometimes claiming to be so. The arguments advanced revolve around three key historical moments: the birth of trade unions, decolonisation and “mass” unionism, and independence and the political dilemmas of trade unions.

Keywords: Trade unions, Labour history, Global Labour History, Wage Labour, Capitalism.

Les syndicats africains dans la perspective historique

Cet article cherche à placer l'histoire du syndicalisme africain dans le contexte plus large de l'histoire mondiale du travail. L'étude part de deux postulats. Premièrement, les syndicats en Afrique sont souvent des organisations formelles ou légalisées qui historiquement n'ont représenté qu'une minorité de travailleurs africains, à savoir les salariés employés dans le secteur formel. Deuxièmement, pendant le dernier siècle, les syndicats africains ont agi comme des forces progressistes du changement social au début de leur histoire et sont progressivement devenus des forces «conservatrices» dans (les politiques et) les sociétés africaines. Les arguments avancés dans cet article gravitent autour d'une hypothèse avancée par de nombreux historiens du travail, travaillant en Afrique ou sur d'autres continents: les syndicats suivent plutôt que construisent les histoires politiques et nationales des pays dans lesquels ils opèrent. De cette façon, ils peuvent agir au sein des sociétés seulement en tant que médiateurs entre le pouvoir politique et les travailleurs qu'ils représentent. Par

conséquent, sauf exceptions, les syndicats ne cherchent pas à changer le système socio-économique mais souhaitent plutôt l'améliorer et ne sont plus des forces «révolutionnaires», même si on prétend parfois qu'ils le aient encore. L'analyse historique des problématiques politiques syndicaux se déroule autour de trois moments historiques clés: la naissance des syndicats en période coloniale, la décolonisation, puis le syndicalisme «de masse» après les indépendances.

Mots-clés: Histoire du travail, Histoire mondiale du travail, Travail salarié, Capitalisme.

النقابات العمالية الأفريقية في السياق التاريخي

ستيفانو بيلوتشي

تسعى هذه الورقة إلى وضع تاريخ إتحاد النقابات العمالية الأفريقية ضمن الموضوع الأوسع لتاريخ العمل العالمي. وقد تم تبني فرضيتين. أولاً: إتحاد النقابات العمالية في أفريقيا هي منظمات رسمية وقانونية لم تمثل تاريخياً سوى أقلية من العمال الأفارقة، أي العمال بأجر العاملين في القطاع الرسمي. ثانياً: عمل إتحاد نقابات العمال الأفريقية كقوة تقدمية للتغيير الاجتماعي في بداية تاريخه وأصبح تدريجياً قوة محافظة في السياسة والمجتمع. وبلاستفادة من الأمثلة المنتشرة في جميع أنحاء القارة فإن الحجج التي قدمت في هذه الورقة البحثية تجذب حول الفرضية القائلة بأن مؤرخي العمل النقديين قد جعلوا أيضاً في أجزاء أخرى من العالم: النقابات العمالية تتبع التاريخ السياسي للبلد الذي تعمل فيه بدلاً من وضع جدول أعمال سياسي. و يتصرفون بهذه الطريقة داخل المجتمع كوسطاء بين السلطة السياسية والشعب الذي يمثلونه. بشكل عام، ولكن هناك بعض الاستثناءات لذلك، فهي لا تسعى إلى تغيير النظام الاجتماعي الاقتصادي ولكنها ترغب في تحسينه. إنهم ليسوا قوات "ثورية"، على الرغم من أنهم يزعمون في بعض الأحيان أنهم كذلك. الحجج المتقدمة تمحورت حول ثلاث لحظات تاريخية رئيسية: ميلاد النقابات العمالية وإنهاء الاستعمار والنقابات "الجماعية" والاستقلال والمعضلات السياسية لنقابات العمال.

الكلمات المفتاحية: النقابات العمالية، تاريخ العمل، تاريخ العمل العالمي، العمل المأجور،

Sindicalismos africanos e relação com o político: entre resistências locais e solidariedades globais

Sid Ahmed Soussi

Esta análise socio-histórica das relações entre os sindicalismos africanos e a realidade política propõe uma periodização em quatro fases: colonial, pós-independências, liberalização e

contemporaneidade. Em África, a história do trabalho e a do sindicalismo não se confundem. Nas economias reconfiguradas desenvolvem-se resistências locais em aliança com movimentos sociais, em sociedades revitalizadas por sindicatos autônomos em rutura com as centrais tradicionais e com o Estado: uma relação com a política, mas privilegiando a ação subpolítica.

Palavras-chave: Sindicalismo africano, sociedade civil, resistências locais.

African Trade-Unionism and politics: from local resistances to global solidarities

This sociohistorical analysis of the relationship between African trade unionism and politics proposes a four phase separation: colonial, post-independence, liberalization, contemporary.

In Africa the history of work and that of trade unionism are not synchronous. In reconfigured economies, local resistance is developed in coalition with social movements and in civil societies revitalized by autonomous unions that break with traditional unions and the State there is a relationship to politics favouring sub-political action.

Keywords: African trade unionism, Civil Society, Local Resistances.

Syndicalismes africains et rapport au politique: entre résistances locales et solidarités globales

Cette analyse sociohistorique du rapport des syndicalismes africains au politique propose une périodisation en quatre phases: coloniale, postindépendances, libéralisation, contemporaine. L'histoire du travail et celle du syndicalisme ne se confondent pas en Afrique.

Dans des économies reconfigurées se déploient des résistances locales en coalition avec des mouvements sociaux menés dans des sociétés civiles redynamisées par des syndicats autonomes en rupture avec les centrales traditionnelles et l'État: un rapport au politique privilégiant l'action subpolitique.

Mots-clés: Syndicalismes africains, Société civile, Résistances locales.

الحركة النقابية الإفريقية وعلاقتها بالسياسة: بين المقاومة المحلية والتضامن العالمي

سيد احمد سوسي

يقترح هذا التحليل السوسيو-تاريخي لعلاقة النقابات الإفريقية بالسياسة تحقيقاً على أربعة مراحل: الاستعمار، مرحلة ما بعد الاستقلال (يجب تسمية هذه الحقبة)، مرحلة التحرير و المرحلة المعاصرة. لا يمكن الخلط بين تاريخ الشغل وتاريخ النقابة في إفريقيا و لاسيما في إطار اقتصادات متحولة حيث ان المقاومات المحلية تتفاعل مع الحركات الاجتماعية و تستمد قوتها من هياكل مدنية تحركها نقابات مستقلة. تتأسس العلاقة الجديدة لهذه الأخيرة مع المجال السياسي على القطيعة مع النقابات التقليدية ومع الدولة كما ان علاقتها بالسياسة تتأسس على العمل "تجاوز البعد السياسي".

الكلمات المفتاحية: النقابية، الإفريقية المجتمع المدني، المقاومة المحلية

Do trabalho forçado ao trabalho decente: uma análise da evolução das doutrinas e formas de trabalho na África francófona do século XX

Gédéon N'goran Bangali

A reforma da doutrina do trabalho na África ocidental francófona durante o século XX fez-se através das seguintes tipologias: coloniais, patrióticas e éticas. Estes conceitos sucessivos promovem um conjunto de grandes princípios que redefinem a conceção ideológica do trabalho a cada mudança de paradigma. Se o trabalho era pensado numa perspectiva sacrificial em que o trabalhador se encontra ao serviço dos interesses da colónia ou da pátria tanto sob o regime colonial como sob os jovens estados pós-coloniais, a tipologia ética coloca os direitos dos trabalhadores no centro da regulação.

Assim, a presente reflexão organiza-se em torno da explicitação do modo como as formas e a doutrina do trabalho evoluíram desde a época do trabalho forçado até à do trabalho condigno. Recorrendo aos trabalhos de investigação já publicados sobre o assunto, bem como a testemunhos orais e escritos e a fontes de arquivo, conseguimos recuperar as principais articulações desta transformação progressiva do trabalho na África ocidental francófona do século XX.

Palavras-chave: Trabalho, África, tipologia do trabalho.

From forced labour to decent labour: analysing the evolution of ideas and labour practices in French West Africa during the 20th century

The reform of the labour doctrine in French West Africa during the 20th century was made through the following typologies: colonial, patriotic and ethical. These successive concepts promote a set of major principles that redefine, at each paradigm shift, the ideological conception of work. While work was seen, under the colonial regime and in postcolonial states, as a sacrifice of the worker for the colony or homeland development, the ethical typology puts the rights of the worker at the centre of regulation. The present reflection is thus organized to demonstrate how the forms and doctrine of work have evolved from the era of forced labour to that of decent work. By using the published research on the subject, written and oral testimonies and archival sources, we have succeeded in restoring the major articulations of this progressive transformation of labour in French West Africa in the 20th century.

Keywords: Labour, Africa, Typology of Work.

Du travail forcé au travail décent: une analyse de l'évolution des doctrines et formes de travail au XXème siècle en Afrique occidentale francophone

La réforme de la doctrine du travail en Afrique occidentale francophone durant le XXème siècle s'est faite à travers les typologies suivantes: coloniales, patriotiques et éthiques. Ces concepts successifs promeuvent un ensemble de grands principes qui redéfinissent à chaque changement de paradigme la conception idéologique du travail. Si le travail se pensait sous le régime colonial et dans les jeunes Etats postcoloniaux comme une œuvre sacrificielle du travailleur au service des intérêts de la colonie ou de la patrie, la typologie éthique remet les droits du travailleur au centre des réglementations. La problématique autour de laquelle s'organise donc la présente réflexion est de démontrer comment s'est faite l'évolution des formes et doctrine du travail, de l'ère du travail forcé à celle du travail décent. En recourant aux travaux de recherche déjà publiés sur le sujet, aux témoignages écrits et oraux ainsi qu'aux sources d'archives, nous sommes

parvenus à restituer les grandes articulations de cette transformation progressive du travail en Afrique occidentale francophone au XXème siècle.

Mots-clés: Travail, Afrique, Typologie de travail

من العمل القسري إلى العمل اللائق: تحليل تطور الأفكار والممارسات العمالية في غرب إفريقيا الناطقة بالفرنسية خلال القرن العشرين

نغوران بيديون بانغالي

تمت عملية إصلاح منهج العمل في غرب إفريقيا الناطقة بالفرنسية خلال القرن العشرين من خلال النماذج التالية: الاستعمارية والوطنية والأخلاقية. هذه المفاهيم المتعاينة تعزز مجموعة من المبادئ الرئيسية التي تعيد تعريف المفهوم الأيديولوجي للعمل، عند كل تغيير نموذجي. بينما كان ينظر إلى العمل، في ظل النظام الاستعماري وفي دول ما بعد الاستعمار، كنتضحية بالعامل من أجل المستعمرة أو تنمية الوطن، يضع التصنيف الأخلاقي حقوق العامل في مركز التنظيم. هكذا يتم تنظيم التفكير الحالي لإظهار كيف تطورت أشكال ومبادئ العمل من عصر العمل القسري إلى العمل اللائق. من خلال استخدام الأبحاث المنشورة حول هذا الموضوع، والشهادات المكتوبة والشفوية والمصادر الأرشيفية، نجحنا في استعادة المفاصل الرئيسية لهذا التحول التدريجي للعمالة في غرب إفريقيا الفرنسية في القرن العشرين.

الكلمات المفتاحية: العمل، أفريقيا، تصنيف العمل

O sindicalismo autónomo na Argélia no contexto do pluralismo (1990-2015): palavras e ações para a mobilização

Beddoubia Siham

A abertura democrática desencadeada na Argélia em 1989 e reforçada no mundo do trabalho pela lei 90-14 de junho de 1990 pôs fim à unicidade sindical historicamente promovida pela UGTA. O pluralismo sindical traduz-se na criação de inúmeras organizações sindicais que se definem como “autónomas”, em rutura com o modelo da UGTA. Estes sindicatos, em número significativo na função pública, adotam um cariz contestatário completamente inédito e muito pouco habitual no mundo do trabalho. As mobilizações sindicais na função pública, ocorridas entre a falta de reconhecimento das estruturas que as comportam e o contexto socioeconómico que se vai degradando, adotam um “reportório de ação coletiva” bastante inédito. Este artigo tenta caracterizar

este movimento sindical autónomo que investe no campo sociopolítico de 1990 até aos nossos dias.

Palavras-chave: Argélia, autonomia sindical, função pública.

The autonomous trade unionism in Algeria (1990-2015): words and actions for mobilization

The democratic opening in Algeria, started in 1989 and reinforced in the world of labour by the law 90-14 of June 1990, put an end to the trade union unicity historically advocated by UGTA. Trade union pluralism results in the formation of a multitude of trade union organizations which define themselves as “autonomous”, breaching the UGTA model. These autonomous trade unions, in a significant number in the civil service area, have adopted an unprecedented protesting feature that was rather unusual in the world of labour. The mobilization of the trade union organizations, caught in between the lack of recognition of their structures and the decaying socio-economic context, has adopted a rather unprecedented “collective action”. In this article we try to give an account of this autonomous trade union movement which has emerged from the socio-political field since 1990.

Keywords: Algeria, Independent Trade-Unionism, Civil Service.

Le syndicalisme autonome en Algérie dans un contexte de pluralité (1990-2015): des mots et des actes pour se mobiliser

L'ouverture démocratique amorcée en 1989 en Algérie, et renforcée dans le monde du travail par la loi 90-14 du 02 juin 1990, a mis fin à l'exclusivité syndicale prônée historiquement par l'UGTA. La pluralité syndicale se traduit par la création d'une multitude de syndicats qui se définissent comme étant «autonomes», en dualité et en rupture avec le modèle UGTA (syndicat maison). Ces syndicats autonomes dont le nombre est significatif dans la fonction publique, adoptent un schéma contestataire tout à fait inédit et dont le monde du travail en était peu habitué. Les mobilisations syndicales

dans la fonction publique entre la non-reconnaissance des structures qui les portent (syndicats) et le contexte socioéconomique qui se dégrade de plus en plus, adoptent un «répertoire d'action collective» assez inédit. Il s'agit dans ce travail d'un «essai» d'identification de ce mouvement syndical autonome qui investit le champ sociopolitique à partir de 1990 jusqu'à nos jours.

Mots-clés: Algérie, Autonomie syndicale, Fonction Publique.

النقابية المستقلة في الجزائر في سياق التعددية (1990-2015): أقوال وأفعال من أجل التعبئة

سهام بدويبة

جاءت التعددية النقابية التي تم تكريسها في الجزائر من خلال القانون 90-14 المؤرخ في 02 جوان 1990 في خضم الانفتاح الديمقراطي الذي عرفته الجزائر بدء من سنة 1989. لقد أنهى هذا القانون حصرية العمل النقابي التي تجسدت منذ 1956 في الاتحاد العام للعمال الجزائريين. ولقد تركزت التعددية النقابية من خلال ظهور عدد لا يستهان به من النقابات المستقلة في قطاع الوظيفة العمومية وذلك في تعارض شكلي و قطعية مع نموذج الاتحاد العام للعمال الجزائريين. ولقد انتهجت هذه النقابات سياسة مطلبية تكاد تكون استثنائية بحيث لم يكن عالم الشغل متعودا عليها، خاصة في قطاع الوظيفة العمومي.

بين الحراك النقابي في قطاع الوظيفة العمومي عدم الاعتراف بالمنظمات النقابية، و أدى تدهور الأوضاع السوسيو الاقتصادية إلى تبني ذخيرة عمل جماعي جد استثنائية. يعد هذا العمل محاولة للتعرف على سمات هذه الحركة النقابية التي اكتسحت الحقل السوسيو اجتماعي بداية من 1990 إلى يومنا هذا.

الكلمات المفتاحية: الجزائر، الاستقلالية النقابية، الوظيفة العمومي

O sindicalismo na Argélia. Da organização de massas do partido único à autonomia sindical

Kaddour Chouicha

Este artigo visa descrever o cenário do sindicalismo argelino conduzido por diferentes atores, desde o sindicato «organização de massa do partido único» até o sindicalismo autónomo.

Esta abordagem requer uma reapreciação da natureza do poder, especialmente nos países africanos em que os agentes do poder, ligados às forças armadas, de um modo geral não

aceitam a constituição de contrapoderes: têm portanto em comum a recusa do livre exercício dos direitos sindicais, salvo para as organizações sindicais próximas das organizações de massa de partido único.

Palavras-chave: Autonomia sindical, diferenciação social, economia de mercado.

Trade Unionism in Algeria. From single-party mass organisation to autonomous Trade Unions

This communication aims to describe the Algerian trade union scene and its assorted players, ranging from the “mass organization of the single party” union to autonomous trade unionism.

This requires a reconsideration of the nature of power, especially for African countries in which the power agencies, linked to the army, generally do not accept the constitution of counter-powers: they all share the refusal of the free exercise of trade union rights except for those close to single-party mass organizations.

Keywords: Trade Union Autonomy, Social differences, Market Economy.

Le syndicalisme en Algérie. De l'organisation de masse du parti unique à l'autonomie syndicale

Cette communication a pour ambition de décrire la scène syndicale Algérienne avec des acteurs différenciés qui vont du syndicat “organisation de masse du parti unique” au syndicalisme autonome.

Cela exige de revenir sur la nature du pouvoir, en particulier pour les pays Africains au sein desquels les instances de pouvoir, liés à l'armée, n'acceptent généralement pas la constitution de contre-pouvoirs: ils ont donc en commun le refus du libre exercice du droit syndical sauf pour les d'organisations syndicales proches des organisations de masse de parti unique.

Mots-clés: Autonomie syndicale, Différentiation sociale, Économie de marche.

النقابية في الجزائر ، من التنظيم الجماعي للحزب الواحد إلى الحكم الذاتي النقابي

قدور شويشة

يهدف هذا العمل إلى وصف المشهد النقابي الجزائري بجهات فاعلة مختلفة تتراوح بين المنظمة الجماهيرية للحزب الواحد إلى المنظمة النقابية المستقلة.

وهذا يتطلب إعادة النظر في طبيعة السلطة ، وخاصة بالنسبة للبلدان الأفريقية التي لا تقبل فيها أجهزة السلطة ، المرتبطة بالجيش ، وجود السلطات المضادة ، وبالتالي تشترك في رفض الممارسة الحرة للحق النقابي ولكن من يبرح في بناء منظمات نقابية قريبة من نوع المنظمة الجماهيرية للحزب الواحد.

الكلمات المفتاحية: الاستقلالية النقابية ، التمييز الاجتماعي ، اقتصاد السوق

Sindicalismo na África Ocidental do período colonial ao período da independência -uma tentativa constante de controlar o movimento sindical

Adama Kamara

O movimento sindical intervém na África Ocidental durante o período colonial. Se, na Europa, o sindicalismo é, principalmente, consequência da revolução industrial, em África é uma reação ao trabalho forçado, especialmente no contexto da luta anticolonial que toma forma. Esta é, provavelmente, a primeira razão pela qual, desde este período até aos dias de hoje, o sindicalismo e o poder político estão muito próximos: um, buscando melhorar o bem-estar dos trabalhadores, outro (o poder político) contornando essas políticas problemas e procurando dividir os sindicatos “para governar”. Assim, há um desejo de controlar os agrupamentos sindicais pelos governos em África.

Este trabalho pretende retroceder no tempo para refazer, de forma breve, a história dessa “rivalidade” entre sindicatos e governos e mostrar que, em todos os momentos, as autoridades tentaram colocar o movimento trabalhista sob o extintor.

Palavras-chave: Sindicalismo, Estado, África Ocidental.

Trade Unionism in West Africa from the colonial times to independence: a constant attempt to control Trade Unions

The trade union movement intervened in West Africa during the colonial period. If in Europe trade unionism is a consequence mainly of the industrial revolution, in Africa it is a reaction to forced labour but it is especially in the framework of the anticolonial struggle that it takes shape. This is probably the first reason why, since then, trade unionism and political power have been very close: one seeking to improve the well-being of workers while the other (political power) seeks to abort these policies by dividing unions in order “to rule”. Therefore, there is a desire to control trade union groups by governments in Africa.

Thus our text goes back in time to briefly retrace the history of this “rivalry” between unions and rulers. We want to show that the authorities have always tried to keep in check the trade union movement.

Keywords: Trade unionism, State power, West Africa.

Le syndicalisme en Afrique de l’ouest, de la période coloniale à celle des indépendances: une tentative constante de contrôle du mouvement syndical

Le mouvement syndical intervient en Afrique de l’Ouest pendant la période coloniale. Si en Europe le syndicalisme est consécutif surtout à la révolution industrielle, en Afrique c’est en réaction au travail forcé mais surtout dans le cadre de la lutte anticoloniale qu’il prend forme. Cela est sans doute la première raison qui explique que depuis cette période jusqu’à nos jours, syndicalisme et pouvoir politique soient très proches, l’un cherchant à améliorer le bien-être des travailleurs quand l’autre (le pouvoir politique) contourne ces politiques en cherchant à diviser les syndicats «pour régner». On sent dès lors une volonté de contrôle des groupements syndicaux par les gouvernements en Afrique.

Notre texte veut donc remonter le cours du temps pour retracer brièvement l’histoire de cette «rivalité» entre syndicats et gouvernants. Nous voulons montrer que de tout temps les autorités ont cherché à mettre le mouvement syndical sous l’éteignoir.

Mots-clés: Syndicalisme, État, Afrique de l'Ouest.

النقابية في غرب أفريقيا من الفترة الاستعمارية إلى فترة الاستقلال: محاولة مستمرة للسيطرة على الحركة النقابية

اداما كامارا

تدخلت الحركة النقابية في غرب أفريقيا خلال الفترة الاستعمارية. فإذا كانت الحركة النقابية في أوروبا مهمة بشكل خاص للثورة الصناعية فهي في إفريقيا ردا على العمل الجبري، لكن بشكل خاص في إطار الكفاح المضاد للاستعمار الذي يتخذ شكله من المحتمل أن يكون هذا هو السبب الأول، منذ ذلك الوقت، لتصبحت النقابية والسلطة السياسية قريبين جدا من بعضهم البعض. احدها يسعى إلى تحسين رفاهية العمال بينما الآخر (السلطة السياسية) يتجاوز هذه المشاكل أو يسعى لتقسيم النقابات "لكي يحكم". ولذلك هناك رغبة في المراقبة والسيطرة على المجموعات النقابية من قبل الحكومات في أفريقيا. يأتي هذا البحث ليعيد إلى الأذهان تاريخ "التنافس" بين النقابات والحكام حيث حاولت هذه الأخيرة دائما أن تطفى لهيب الأولى.

الكلمات المفتاحية: النقابية، السلطة، غرب أفريقيا

Fraquezas e forças dos Sindicatos Africanos no período neoliberal com um caso de estudo: a Serra Leoa

Mark McQuinn

Este artigo providencia uma visão geral dos pontos fortes e fracos dos sindicatos de trabalhadores em África, à medida que as políticas económicas neoliberais se continuam a espalhar pelo continente. São descritos e analisados cinco problemas que afetam a capacidade dos sindicatos em formular políticas e práticas eficazes: fraca capacidade organizacional, baixa capacidade financeira, ênfase excessivo na representação de trabalhadores do setor formal, aplicação inadequada da legislação que protege os direitos dos trabalhadores e a ausência de unidades centrais de negociação eficazes. Destacam-se dois pontos fortes de organizações sindicais em África: em primeiro lugar, a sua representação, em muitos casos, de um número significativo da classe trabalhadora. Em segundo lugar, a vontade e a capacidade demonstrada por alguns sindicatos na realização de ações concertadas contra as políticas que afetaram negativamente a força de trabalho. Além disso, são avaliados dois pontos a favor dos sindicatos nas negociações

com o Estado e com os representantes do capital. Em primeiro lugar, a grande lacuna que se desenvolveu em África entre o rendimento de uma minoria rica e o número elevado de trabalhadores ativos que continuam a viver na pobreza. Em segundo lugar, o aumento nos lucros que são repatriados por investidores estrangeiros, explorando setores económicos lucrativos. É, deste modo, exposta a contínua falta de argumentos, por parte dos governos, de que os movimentos sindicais devem subordinar as suas reivindicações em nome dos seus membros às que evidenciam um grande "interesse nacional". Para ilustrar estas questões empiricamente, foi examinado um caso de estudo de sindicatos na Serra Leoa. É discutido o trabalho, em particular, do Congresso Trabalhista da Serra Leoa (SLLC) e do Sindicato dos Professores da Serra Leoa (SLTU). A análise do caso de estudo destaca as dificuldades significativas que o SLLC e o SLTU enfrentam na defesa efetiva dos direitos e interesses dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Sindicatos, Trabalho, Serra Leoa.

Strengths and Weaknesses of African Trade Unions in the Neoliberal Period with a Sierra Leone Case Study

This article provides an overview of the weaknesses and strengths of trade unions in Africa, as neoliberal economic policies continue to spread across the continent. Five problems affecting the ability of trade unions to formulate effective policies and practices are outlined and discussed: poor organisational ability, low financial capacity, an over-emphasis on representing formal sector workers, inadequate enforcement of legislation protecting labour rights and the absence of effective central bargaining units. Two strengths of African labour organisations are highlighted: first, their representation, in many cases, of significant numbers of the working class. Second, the will and capacity demonstrated by some trade unions to undertake concerted actions against policies that have adversely affected the labour force. In addition, two points of leverage trade unions have in negotiating with the state and representatives of capital are assessed. First, the wide gap that has developed in Africa between the incomes of a rich minority and the

large numbers of the workforce who continue to live in poverty. Second, the rising amount of profits that are being repatriated by foreign investors, exploiting lucrative economic sectors. This exposes the emptiness of continued arguments by governments that labour movements must subordinate their claims on behalf of members to those of the greater 'national interest'. To illustrate these issues empirically, a case study of trade unions in Sierra Leone is examined. The work, in particular, of the Sierra Leone Labour Congress (SLLC) and the Sierra Leone Teachers Union (SLTU) is discussed. The case study analysis highlights the substantive difficulties facing the SLLC and the SLTU in defending effectively the rights and interests of workers.

KeyWords: Trade unions, Labour, Sierra Leone.

Forces et Faiblesses des Unions Syndicales Africaines pendant la Période Néo Libérale d'après un case study de la Sierre Léone

Cet article donne un aperçu général des points forts et des points faibles des syndicats des travailleurs en Afrique au fur et à mesure que les politiques économiques néolibérales continuent de se répandre dans ce continent-là. On y décrit et analyse cinq problèmes qui nuisent la capacité des syndicats à formuler des politiques et des pratiques efficaces: une faible capacité d'organisation, un pouvoir financier faible, une emphase excessive au niveau de la représentation des travailleurs du secteur formel, l'application non adéquate de la législation qui protège les droits des travailleurs et l'absence d'unités centrales de négociation efficaces. Il y a deux points forts des organisations syndicales en Afrique qui se font remarquer: tout d'abord sa représentativité, qui souvent atteint un numéro significatif de la classe ouvrière. Ensuite la volonté et la capacité démontées par certains syndicats dans la mise en place d'actions concertées contre les politiques qui nuisent la force de travail. En outre, on y évalue deux atouts concernant les syndicats pendant les négociations avec l'état et les représentants du capital. Premièrement, le grand décalage qui s'est développé en Afrique entre les rentes d'une minorité riche et le haut nombre de travailleurs actifs qui continuent à vivre dans la pauvreté. Deuxièmement,

l'augmentation des profits qui sont renvoyés à l'extérieur par les investisseurs étrangers qui exploitent des secteurs économiques lucratifs. De cette façon-là on met en évidence la continue absence d'arguments de la part des gouvernements notamment celle qui consiste dans le fait que les syndicats doivent subordonner leurs revendications concernant leurs membres à celles qui mettent en relief «l'intérêt national». Afin d'illustrer ces questions-ci d'une façon empirique on a fait étudié un case study de syndicats à la Sierre Léone. On y discute en particulier le travail du Congrès du Travail de la Sierre Léone (SLLC) et du Syndicat des professeurs de la Sierre Léone (SLTU). L'analyse du case study dégage les difficultés frappantes que le SLLC et le SLTU envisagent au niveau de la défense effective des droits et des intérêts des travailleurs.

Mots-clés: Syndicats, Travail, Sierre Léone.

نقاط القوة و نقاط الضعف لنقابات العمال الأفريقية في الفترة النيوليبرالية، سيراليون أنموذجاً

مارك ماك كوين

تقدم هذه المقالة لمحة عامة عن نقاط الضعف ونقاط القوة للنقابات العمالية في أفريقيا مع استمرار السياسات الاقتصادية النيوليبرالية في الانتشار عبر القارة. تم استعراض ومناقشة خمس مشكلات تؤثر على قدرة النقابات العمالية على صياغة سياسات وممارسات فعالة: ضعف القدرة التنظيمية، انخفاض القدرة المالية، الإفراط في التركيز على تمثيل العاملين في القطاع الرسمي، عدم كفاية إنفاذ التشريعات التي تحمي حقوق العمال وعدم وجود وحدات مركزية فعالة للمساومة. يتم تسليط الضوء على قوتان من منظمات العمل الأفريقية: أولاً، تمثيلهم في كثير من الحالات لأعداد كبيرة من الطبقة العاملة، ثانياً، الإرادة والقدرة التي أظهرتها بعض النقابات العمالية لاتخاذ إجراءات منسقة ضد السياسات التي أثرت سلباً على قوة العمل. بالإضافة إلى ذلك، يتم تقييم نقطتين من نقابات الرفع المالية في التفاوض مع الدولة ويتم تقييم ممثلي رأس المال. النقابات نقطتي قوة في التفاوض مع الدولة وتقييم ممثلي رأس المال. أولاً، الفجوة الواسعة التي نشأت في إفريقيا بين دخل الأقلية الغنية والأعداد الكبيرة من القوى العاملة التي لا تزال تعيش في فقر. ثانياً، ارتفاع حجم الأرباح التي يتم إعادتها من قبل المستثمرين الأجانب باستغلال القطاعات الاقتصادية المربحة. ويكشف هذا عن الفراغ المستمر للحجج من قبل الحكومات بأن الحركات العمالية يجب أن تخضع مطالبها للأعضاء الكبار عوضاً "المصلحة الوطنية". ولتوضيح هذه القضايا تجريبياً تم دراسة حالة لنقابات العمال في سيراليون. ويناقش العمل على وجه الخصوص مؤتمر عمل سيراليون واتحاد المعلمين في سيراليون. ويبرز تحليل دراسة الحالة الصعوبات الفنية التي تواجه مؤتمر سيراليون للعمال واتحاد المعلمين في سيراليون في الدفاع بشكل فعال عن حقوق ومصالح العمال.

الكلمات المفتاحية: النقابات العمالية، العمل، سيراليون

Emprego precário e não normalizado, condicionalismos da ação coletiva: reinventando o poder sindical

Edwin Chukwumah Anisha

Nas últimas três a quatro décadas, uma ideia feita sobre a relação de emprego mudou consideravelmente, refletindo a mudança da “linguagem dos direitos” para a “linguagem da flexibilidade. Antes, o trabalho tinha um relacionamento de longo prazo com um empregador. O emprego não-padronizado emergente é claramente algo de diferente: inclui o trabalho realizado em locais de trabalho ou locais irregulares e empregos, que não envolvem um empregador claro ou direto. A natureza vulnerável desses empregos, com o desenvolvimento de diferentes tipos de meios de subsistência, constitui um desafio significativo para os sindicatos, a ação coletiva e o acesso a direitos para os trabalhadores envolvidos nessas situações de emprego precário. Estes fatores tendem a complicar o trabalho sindical, considerando os seus modelos tradicionais de atividade. Este artigo argumenta que não é uma batalha perdida para o poder sindical ou para a ação coletiva. O que se torna necessário é uma nova estratégia baseada numa organização inovadora, na utilização de estruturas de oportunidade e de fontes de energia disponíveis.

Palavras-chave: Emprego precário, ação coletiva, poder sindical.

Non Standard, Precarious Employment and Constraints to Collective Action: Reinventing Union Power

In the last three to four decades, the popular notion of employment relationship has transformed considerably, reflecting a shift in the field of industrial and employment relations from the ‘language of rights’ to the ‘language of flexibility’. Previously, the worker was viewed as someone who had a mutually beneficial, long-term relationship with an employer. Emerging non-standard employment is clearly a different proposition: This involves jobs that are not permanent and fulltime; work conducted in irregular workplaces or sites; and

jobs, which do not involve a clear or direct employer. The vulnerable nature of these job contexts induces recourse to complex and diverse sources of livelihood, constituting significant challenge when it comes to organizing, collective action and accessing rights for those workers involved in these precarious employment situations. This tends to complicate the work of trade unions, given that their traditional business models are not so adept to these developments. This paper argues that it is not a lost battle for trade unions, union power and collective action. What is required is a new strategy that is based on innovative organization, utilization of opportunity structures and available power sources.

Keywords: Precarious Employment, Collective Action, Union Power.

Emplois precaires et non-standardisés, conditionalismes de l’action collective: la reinvention du pouvoir syndical

Pendant les trois dernières décennies un changement assez considérable s’est produit au niveau des rapports de travail qui réfléchit un changement dans le champ des relations industrielles et de l’emploi qui passe du «langage des droits» au «langage de la flexibilité». Autrefois, il y avait un rapport à long terme avec un employeur; maintenant des emplois non standardisés et des emplois qui n’envoient pas un employeur précis ou direct. La nature vulnérable de ce genre d’emplois, tout en développant différentes sortes de moyens de subsistance constitue un défi considérable quand il s’agit des organisations, de l’action collective et de l’accès aux droits des travailleurs précaires. Ces facteurs-ci ont tendance à compliquer le travail des syndicats figés dans leurs modèles traditionnels d’activité. Cet article argumente qu’il ne s’agit pas d’une bataille perdue ni pour les syndicats, ni pour le pouvoir local ni encore pour l’action collective. Il faut une nouvelle stratégie basée dans une organisation novatrice, l’emploi de structures d’opportunité et des sources énergétiques disponibles.

Mots-clés: Emploi précaire, Action collective, Pouvoir syndical.

التوظيف المؤقت والغير المستقر والقيود على العمل الجماعي:
إعادة بحث قوة الاتحاد

ادوين تشوكومه انيشان

في العقود الثلاثة أو الأربعة الماضية تغير المفهوم الشائع لعلاقة التوظيف إلى حد كبير مما يعكس تحولاً في مجال العلاقات الصناعية والتشغيلية من "لغة الحقوق" إلى "لغة المرونة". في السابق كان ينظر إلى العامل على أنه شخص لديه علاقة منفعة متبادلة وطويلة الأمد مع صاحب العمل. من الواضح أن التوظيف غير المرجعي الناشئ هو رابط مختلف: العمل غير القياسي الناشئ هو بوضوح اختلاف في العلاقة الترابطة: هذا ينطوي على وظائف ليست دائمة أو بدوام كامل؛ العمل الذي يتم إجراؤه في أماكن أو مواقع غير المنتظمة؛ والوظائف التي لا تنطوي على جهة عمل واضحة أو مباشرة. فالطبيعة الضعيفة لسياقات العمل هذه تحفز اللجوء إلى مصادر معيشية معقدة ومتنوعة وتشكل تحدياً كبيراً عندما يتعلق الأمر بالتنظيم والعمل الجماعي والحصول على حقوق العمال الذين يشاركون في حالات التوظيف الهشة هذه. وهذا يميل إلى تعقيد عمل نقابات العمال نظراً لأن نماذج أعمالهم التقليدية ليست بارعة في هذه التطورات. تجادل هذه الورقة بأن المعركة ليست خاسرة بالنسبة لنقابات العمال والقوة النقابية والعمل الجماعي. ما هو مطلوب هنا هو استراتيجية جديدة تقوم على التنظيم المبتكر واستخدام هياكل الفرص المتاحة ومصادر الطاقة.

الكلمات المفتاحية:

التوظيف غير المرجعي، التوظيف غير الآمن، الجهد الجماعي، قوة الاتحاد

A Campanha Global pela Educação (CGE) assume-se como a maior e a mais ativa rede que reúne ONG e a Internacional da Educação - federação de associações e de sindicatos da área da educação. A CGE, no âmbito da sua ação, promove e reforça ativamente as ligações/redes pelo direito à educação a nível regional e nacional. Com estes pressupostos em mente, o presente artigo pretende analisar, de forma exploratória, o papel que os sindicatos de professores desempenham nas ligações/redes pelo direito à educação na Guiné-Bissau e em Moçambique e as tensões que emergem deste processo. Conclui-se que as circunstâncias históricas e o presente contexto dos países são cruciais para perceber o papel dos sindicatos dos professores nas ligações/redes nacionais pelo direito à educação.

Palavras-Chave: Sindicatos de professores, Educação para Todos, Guiné-Bissau, Moçambique.

Trade Unions, teachers and the right to quality Education for All: reflections from Guinea-Bissau and Mozambique

The promotion of the right to quality Education for All (EFA) is closely related to the Education for All agenda (Jomtien in 1990 and Dakar in 2000). Nevertheless, since their independence, and in some cases during their struggle for liberation, the promotion of education for all has been a priority in Portuguese-speaking African countries.

After those World Education Conferences civil society networks have organized themselves to ensure that the EFA international commitments are implemented at national level. Teachers' unions are founding members of several national education coalitions and have an important role advocating for the right to education. The Global Campaign for Education (GCE) is the biggest and most active network that brings together NGO's and the global federation of teachers' unions - Education International. CGE promotes and strengthens the advocacy coalitions operating at national and regional level. Considering this, this paper seeks to examine the role of teachers' unions in the national coalitions for the right to education in Guinea-Bissau and Mozambique. The

Sindicalismo, professores e Educação para Todos: reflexões sobre a Guiné-Bissau e Moçambique

Rui da Silva, Rosa Silva e Miguel Filipe Silva

A promoção da Educação Para Todos (EPT) está profundamente relacionada com as declarações das Conferências de Jomtien (1990, que inicia o movimento de Educação para Todos, e de Dakar (2000). Contudo, desde a conclusão dos processos de independência, década de 1970, e em alguns casos já desde as lutas pela libertação, décadas de 1960 e 1970, alcançar a educação para todos é uma prioridade dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Após as citadas Conferências as organizações da sociedade civil formaram e estreitaram redes para melhorar a possibilidade de sucesso na implementação dos compromissos internacionais nos diversos países signatários. Os sindicatos, enquanto organizações da sociedade civil, assumem um papel relevante na luta pelo direito à educação.

paper compares the different and common points between the two national coalitions.

It argues that historical and current circumstances in those countries are critical to understand the role of teachers unions in these national coalitions.

Keywords: Teachers' unions, Education for All, Guinea-Bissau, Mozambique.

Syndicalisme, enseignants et Éducation pour tous: réflexions sur la Guinée-Bissau et le Mozambique

La promotion de l'Éducation pour Tous (EPT) est foncièrement mise en rapport aux déclarations des Conférences de Jomtien (1990), qui entame le mouvement de l'Éducation pour Tous, et de celle de Dakar (2000). Cependant, à la suite de l'aboutissement des processus d'indépendance, pendant les années 70, dans certains cas même, dès le moment des luttes de libération, l'atteinte de l'éducation pour tous est une priorité des Pays Africains de Langue Officielle Portugaise (PALOP).

Après ces conférences-là, les organisations de la société civile ont formé et renforcé des réseaux pour améliorer la possibilité de succès au niveau de l'implémentation des compromis internationaux dans les pays signataires. Les syndicats, en tant qu'organisations de la société civile, jouent un rôle important dans la lutte pour le droit à l'éducation.

La Campagne Globale pour l'Éducation (CGE) se veut le réseau le plus grand et le plus actif qui rassemble les ONG's et l'Internationale de l'Éducation - la Fédération d'associations et de syndicats dans le domaine de l'éducation.

D'après ces présupposés, le présent article veut analyser d'une façon exploratrice le rôle que les syndicats d'enseignants ont joué au niveau des colligations /réseaux concernant le droit à l'éducation en Guinée Bissau et au Mozambique. On conclue que les circonstances historiques et le contexte actuel des pays sont cruciaux pour comprendre le rôle des colligations /réseaux concernant le droit à l'éducation.

Mots-clés: Syndicats de professeurs, Éducation pour Tous, Guinée-Bissau, Mozambique.

نقابات العمال والمدرسين والحق في جودة التعليم للجميع: تأملات من غينيا بيساو وموزمبيق

روي دا سيلفا روزا سيلفا و ميغال فيليب سيلفا

يرتبط تعزيز الحق في التعليم الجيد للجميع ارتباطاً وثيقاً بالتعليم لجميع جداول الأعمال (جومتين في عام 1990 وداكار في عام 2000). ومع ذلك، فمنذ الاستقلال وفي بعض الحالات أثناء الكفاح من أجل التحرير، يعد تعزيز التعليم للجميع أولوية في البلدان الأفريقية الناطقة بالبرتغالية. بعد تنظيم مؤتمرات التعليم العالمي، قامت شبكات المجتمع المدني نفسها بتنظيم الكفاءات لضمان الالتزامات الدولية لضمان التعليم للجميع على المستوى الوطني. ونقابات المعلمين هي أعضاء مؤسسين في العديد من تحالفات التعليم الوطنية ولها دور مهم في الدعوة إلى الحق في التعليم. تعتبر الحملة العالمية للتعليم الشبكة الأكبر والأكثر نشاطاً والتي تجمع بين الاتحادات والمنظمات غير الحكومية والاتحاد العالمي لنقابات المعلمين - التعليم الدولي. الحملة العالمية للتعليم تعزز وتقوي تحالفات العاملة على المستوى الوطني والإقليمي. طورت هذه المنظمات توصيات باركتون (جوهانسبرغ في عام 2006) لتعزيز الشراكات الإستراتيجية بين نقابات المعلمين والمنظمات غير الحكومية وتحقيق جودة التعليم العام للجميع. وفي الأونة الأخيرة (أبريل 2016) تم وضع توصيات داكار من أجل تنفيذ أجندة التعليم الدولية الجديدة. ومع أخذ هذا في الاعتبار، تسعى هذه الورقة البحثية إلى دراسة دور نقابات المعلمين في الانتقالات الوطنية من أجل الحق في التعليم في غينيا بيساو وموزمبيق. ويقارن هذا النص الاختلافات والنقاط المشتركة بين الائتلافين الوطنيين كما تبين بأن الظروف التاريخية والحالية في البلدان مهمة للغاية لفهم دور نقابات المعلمين في هذه الانتقالات الوطنية.

الكلمات المفتاحية: نقابات المعلمين؛ التعليم للجميع، غينيا بيساو وموزمبيق

As mulheres e o sindicalismo no Togo de 1990 a 2006

Lassey Agnélé

O ano de 1990 marca o início de um processo de democratização no Togo, que tem no seu centro as lutas social e política dos sindicatos. Num contexto em que os líderes dessas organizações são todos homens, as ações desencadeadas pelas mulheres são menosprezadas, ou mesmo completamente ofuscadas. Esta situação pode fazer crer que as mulheres estão ausentes de todas estas lutas. Contudo, apesar da forte presença masculina dentro dos sindicatos, as mulheres também desempenharam um papel importante.

O objetivo deste artigo é mostrar a contribuição real das mulheres para as lutas sociais e

políticas dentro dos movimentos sindicais togolezes durante o período de 1990 a 2006.

Palavras-chave: Mulheres, Sindicalismo, Togo.

Women and Unionism in Togo from 1990 to 2006

The year 1990 marked the beginning of a democratization process in Togo made of social and political struggles which saw the unions at the centre of those fights. In a context in which all the leaders of these organizations were men, the actions undertaken by women were totally minimized or even totally obscured. This situation may make us think that women did not partake in those struggles. But in fact, despite the strong male presence within the unions, women also played an important role.

The aim of this article is to show the real contribution of women to the social and political struggles within the Togolese union movements from 1990 to 2006.

Keywords: Women, Trade Unionism, Togo.

Les femmes et le syndicalisme au Togo de 1990 à 2006

L'année 1990 marque au Togo, le début d'un processus de démocratisation fait à la fois de luttes sociales et politiques qui ont vu les syndicats être au cœur de tous les combats. Dans un contexte où les leaders de ces organisations sont tous des hommes, l'action de la gente féminine est minorée, voire totalement occultée. Cette situation fait croire que les femmes ont été absentes de toutes ces luttes. En réalité, en dépit, de la forte présence masculine dans les syndicats, les femmes y ont joué un rôle important.

L'objectif de cet article est donc de montrer la contribution réelle des femmes aux luttes politiques et sociales au sein du mouvement syndical togolais de 1990 à 2006.

Mots-clés: Femmes, Syndicalisme, Togo.

النساء والنقابية في توغو من عام 1990 إلى عام 2006
لاسي انجيلي

لقد كان عام 1990 بمثابة بداية عملية إرساء الديمقراطية في توغو ، والتي كانت تتمحور حول صراعات اجتماعية وسياسية شملت النقابات في قلب هذه المعارك. وفي سياق كان فيه جميع قادة هذه المنظمات هم من الرجال تم التقليل تماماً من الإجراءات التي اتخذتها النساء. بعبارة أخرى كان هناك غموض تام جعل هذا الوضع يظهر أن النساء لم يشاركن في النضال. في الواقع وعلى الرغم من وجود الحضور القوي للذكور داخل النقابات، لعبت النساء أيضاً دوراً هاماً. الهدف من هذه المقالة هو إظهار المساهمة الحقيقية للنساء في النضالات الاجتماعية والسياسية داخل الحركات النقابية من 1990 إلى 2006.

الكلمات المفتاحية: النساء ، النقابية ، المشاركة

Ferrovíários, sindicalismo e nacionalismo nos Camarões sob a administração francesa (1946-1960): um história por escrever

Emmanuel Tchumtchoua

Instalados pela administração colonial alemã, os ferroviários são um dos raros corpos sociais que se organizaram muito cedo como sindicato e que atravessaram todos os grandes momentos da história dos Camarões colonial e pós-independência enquanto atores sociais.

Este artigo perpassa os grandes momentos da história desconhecida dos trabalhadores ferroviários partindo do seu ponto de vista sobre o compromisso social e político.

Palavras-chave: Ferrovíários, Sindicalismo, Nacionalismo, História.

Railway workers, Trade Unionism and Nationalism in Cameroun under French Administration (1946-1960): a history yet to be written

Stationed under the German colonial administration, the railwaymen are one of the rare social groups to get itself organised very early as a Trade Union and to go through all the great moments of the history of colonial and post-independence Cameroon as social actors.

This paper recalls the great moments of the railwaymen's unknown history from the perspective of the worker's social and political commitment.

Keywords: Railwaymen, Trade Unionism, Nationalism, History.

Cheminots, syndicalisme et nationalisme au Cameroun sous administration française (1946-1960): une histoire à écrire

Nés sous administration allemande, les cheminots sont l'un des rares corps sociaux à s'être structuré très tôt sous la forme de syndicat et à avoir traversé tous des grands moments de l'histoire du Cameroun colonial et post indépendance en tant qu'acteurs sociaux.

Cet article retrace les grands moments de cette histoire inconnue des cheminots vue sous l'angle de l'engagement social et politique des ouvriers.

Mots-clés: Cheminots, Syndicalisme, Nationalisme, Histoire.

عمال السكك الحديدية والنقابية والنزعة القومية في الكاميرون تحت الإدارة الفرنسية (1946-1960): تاريخ لم يتم كتابته بعد

ايمانويل تشوموتشوا

منذ أن أنشئ تحت الإدارة الألمانية الاستعمارية، كان "رجال السكة الحديدية"، أحد الفرق الاجتماعية النادرة التي نظمت نفسها في وقت مبكر جدا كقناة مرت بكل اللحظات العظيمة في تاريخ الكاميرون المستعمرة وما بعد الاستقلال كممثلين ملتزمين. تشير هذه الورقة إلى اللحظات العظيمة للتاريخ غير المعروف لرجال سكة الحديدية من منظور الالتزام الاجتماعي والسياسي للعمال.

الكلمات المفتاحية: عمال سكة الحديدية، نقابية عمالية، قومية، تاريخ

Os sindicatos profissionais em Ngaoundéré de 1948 a 2011

Baidou Appolinaire e Jean Gormo

Os sindicatos foram introduzidos em Ngaoundéré durante o período colonial francês em 1948. No entanto, Ngaoundéré é uma das localidades cuja atividade sindical, até hoje, permanece desconhecida, pouco conhecida e até mesmo desconhecida pela bibliografia sindical camaronesa. No entanto, nos setores público e privado, várias ações foram tomadas para melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

Este artigo examina o movimento sindical em Ngaoundéré.

Palavras-chave: Ngaoundéré, Sindicalismo, bibliografia sindical.

Trade Unions in Ngaoundéré - 1948-2011

Trade Unions were introduced in Ngaoundéré during the French colonial period, more precisely in 1948. Nevertheless, Ngaoundéré is one of the places whose trade union activity remains unknown to Cameroonian trade union literature until today. In spite of that, in the private and public sector, various actions have been taken to improve the living conditions of the workers.

This article examines the trade union movement in this locality.

Keywords: Ngaoundéré, Trade Unionism, Trade Union Literature.

Les syndicats professionnels à Ngaoundéré de 1948 à 2011

Les syndicats ont été introduits à Ngaoundéré pendant la période coloniale française notamment en 1948. Seulement, Ngaoundéré est l'une des localités dont l'activité syndicales reste aujourd'hui méconnue, mal connue et même inconnue de la littérature syndicale camerounaise. Pourtant, dans le secteur privé et public, différentes actions ont été menées pour améliorer les conditions de vie des travailleurs. Cet article examine le mouvement syndical dans cette localité.

Mots-clés: Ngaoundéré, Syndicalisme, Littérature syndicale.

النقابات المهنية في نغاونديري من 1948 إلى 2011

بايدو أبولينار و جان غورمو

عرفت نغاونديري العمل النقابي خلال الفترة الاستعمارية الفرنسية ولا سيما في عام 1948. نغاونديري هي فقط من الأماكن التي لا يزال نشاطها النقابي غير معروف اليوم، معروف قليلا وحتى غير معروف بالنسبة للكتابات في المجال النقابي الكاميروني. ومع ذلك ففي القطاعين الخاص والعام اتخذت إجراءات مختلفة لتحسين الظروف المعيشية للعمال. يتناول هذا المقال حركة النقابات في هذه المنطقة.

الكلمات المفتاحية:

نغاونديري، النقابات، الإجراءات النقابية، الأدب النقابي

Os fatores humanos da produtividade: Absentismo e a Instabilidade da mão-de-obra em Angola e Moçambique segundo o Relatório preliminar apresentado por Portugal sobre o Projeto Conjunto n.º 5 da C.C.T.A.”

Nuno Simão Ferreira

Em Maio de 1960 a “Comissão para o Estudo da Produtividade em África” (C.E.P.A.) completou a colheita dos elementos necessários para o estudo do comportamento dos trabalhadores africanos em vinte e oito empresas dispersas por Angola e Moçambique.

O estudo enquadrava-se numa investigação conjunta (Projeto n.º 5) levada a cabo na generalidade dos territórios abrangidos pela C.C.T.A., com vista ao conhecimento dos fatores humanos influentes no absentismo e na instabilidade da mão-de-obra africana.

Palavras-chave: Mão-de-obra africana, Absentismo, instabilidade laboral.

Human factors of productivity: Absenteeism and Worker’s Turnover in Angola and Mozambique according to the Preliminary Report presented by Portugal on the Project n.º 5 of the Committee for Technical Cooperation in Africa

In May 1960 the “Commission for the Study of Productivity in Africa” (C.E.P.A.) finished collecting the necessary elements for the study of African workers behaviour in twenty-eight companies throughout Angola and Mozambique.

The study was part of a joint investigation (Project n.º 5) carried out in most of the territories covered by C.C.T.A., aiming to understand the human factors influencing absenteeism and the instability of the African workforce.

Keywords: African Labour, Absenteeism, Worker’s Turnover.

Le Facteur humain de la productivité : Absentisme et Instabilité de la Main-d’œuvre en Angola et au Mozambique selon le Rapport Préliminaire présenté par le Portugal sur le Project numero 5 de la Comission de Coopération Technique en Afrique

En mai 1960, le “Comité pour l’Étude de la Productivité en Afrique” (C.E.P.A) a complété la récolte des éléments nécessaires à l’étude du comportement des travailleurs africain dans vingt-huit entreprises dispersées entre l’Angola et le Mozambique.

L’étude s’inscrivait dans le cadre d’une recherche conjointe (Project n.º 5) effectuée dans la plupart des territoires couverts par la C.C.T.A., visant la connaissance des facteurs humains influents dans l’absentéisme et l’instabilité de la main-d’œuvre africaine.

Mots-clés: Main-d’œuvre africaine, Absentéisme, Instabilité.

العوامل البشرية للإنتاجية: التغيب ودوران العمال في أنغولا وموزمبيق وفقاً للتقرير الأولي المقدم من البرتغال بشأن المشروع رقم 5 للجنة التعاون التقني في أفريقيا

نونو سيمو فرييرا

في شهر مايو 1960 أكملت “لجنة دراسة الإنتاجية في أفريقيا” جمع العناصر الضرورية لدراسة سلوك العمال الأفارقة في ثمانية وعشرين شركة منتشرة في أنحاء أنغولا وموزمبيق. كانت الدراسة جزءاً من تحقيق مشترك (المشروع رقم 5) الذي تم تنفيذه في معظم الأراضي التي تغطيها لجنة دراسة الإنتاجية في إفريقيا بهدف فهم العوامل البشرية التي تؤثر على الغياب وعدم الاستقرار في القوى العاملة الأفريقية.

الكلمات المفتاحية: العمل الإفريقي، التغيب عن العمل وعدم الاستقرار

Trabalho e sindicatos em Angola (1950-1970) - o “impasse” na acumulação de capital

Maciel Santos

No período 1950-71, as exportações angolanas aumentaram fisicamente 22 vezes e levaram a uma primeira industrialização do território. A maioria das exportações era produzida por cerca de 300 mil assalariados “indígenas” e por milhares de camponeses “autónomos”. Até 1961 tinham estado sujeitos a práticas de trabalho forçado e nos anos seguintes continuaram sem acesso a organizações sindicais. Paralelamente, dois sindicatos oficiais (o SNECI e o SNMFM), com funções sobretudo mutualistas, enquadravam obrigatoriamente os trabalhadores “especializados”. Também depois de 1961, os movimentos nacionalistas criaram centrais sindicais clandestinas mas que mobilizavam sobretudo os angolanos refugiados no ex-Congo belga.

Neste quadro organizacional, e apesar de poder beneficiar de uma tendência para a alta salarial, a ação reivindicativa da classe trabalhadora centrou-se no controlo da duração e da intensidade do trabalho. À medida que a competição internacional fazia baixar as cotações dos produtos primários, estas relações industriais obsoletas levaram à descida da taxa de lucro em Angola, sobretudo nas firmas agrícolas. Apesar das alterações legais introduzidas depois de 1961, a acumulação de capital em Angola não resolveu o “impasse” no seu mercado de trabalho até 1974.

Palavras-chave: Economia (de Angola), trabalhadores rurais, indústria (de Angola), sindicatos (em Angola).

Labour and Unions in Angola (1950-1970) - a deadlock in capital accumulation

From 1950 to 1971, Angolan exports in physical units multiplied twenty two fold and led to a first wave of industrial growth. Most of the exports were product of about 300 thousands “indigenous” wage workers and of many thousands of African peasants. Until 1961 they had been in forced labour and afterwards they were still not allowed to have their own Union organisations. Meanwhile, two politically controlled Trade-Unions mandatorily organised the so called “qualified” workers. After 1961, the nationalist movements formed their own clandestine Unions but managed to unionize mainly Angolan refugees in the former Belgian Congo.

Under these conditions, and in spite of a moderate trend favouring the increase of wages, the working class struggles were mainly focused in controlling working time and work intensity. As international competition led to the decrease of export prices, these old-fashioned industrial relations resulted in lower profit rates, mainly for agricultural corporations. Regardless of some legal changes after 1961, the accumulation of capital in Angola did not break its labour “deadlock” until 1974.

Keywords: Angolan Economy, Rural Workers, Angolan industry, Angolan Trade-Unions

Travail et Syndicats en Angola (1950-1970) - l'impasse dans l'accumulation de capital

Entre 1950 et 1971, le produit physique des exportations d'Angola s'est multiplié par 22 et

a entraîné une première industrialisation du territoire. La plupart des exportations était produite par environ 300 mil salariés «indigènes» et par des milliers de paysans africains. Jusqu'en 1961 ils avaient été soumis au travail forcé et même après il leur était défendu d'organiser des syndicats. Cependant, deux syndicats officiels encadraient obligatoirement les travailleurs considérés comme «qualifiés». Après 1961, les mouvements nationalistes avaient eux aussi leur syndicats clandestins mais ne réussissaient qu'à organiser les réfugiés angolais à l'ancien Congo Belge.

Dans ce cadre, et malgré une tendance à la hausse salariale, les travailleurs angolais ne pouvaient revendiquer que le contrôle de la durée et de l'intensité du travail. Dans un environnement récessif pour les cotations agricoles, ces rapports de travail désuets contribuaient à la baisse du taux de profit, surtout dans les entreprises agricoles. En dépit de quelques changements légaux après 1961, en 1974 l'accumulation de capital en Angola n'était pas sorti de l'impasse créée dans son marché de travail.

Mots-clés: Economie (d'Angola), Travailleurs rurales, Industrie (d'Angola), Syndicats (en Angola).

العمل والنقابات في أنغولا (1950-1970) - طريق مسدود لتراكم رأس المال

ماسيبيل سانتوس

من عام 1950 إلى عام 1971، تضاعفت الصادرات الأنغولية في الوحدات المادية إلى عشرين ضعفاً وأدت إلى موجة أولى من النمو الصناعي. كانت معظم الصادرات ناتجة عن حوالي 300 ألف عامل أجري “أصلي”، و عدة آلاف من الفلاحين الأفارقة. حتى عام 1961 كانوا يعملون بالغصب، وبعد ذلك لم يُسمح لهم بمشاركة منظمات الاتحاد الخاصة بهم. في الوقت نفسه، نظم اتحادان تجاريان خاضعان للسيطرة السياسية ما يسمى العمال “المؤهلين”. بعد عام 1961، شكلت الحركات القومية نقاباتها السرية الخاصة ولكنها تمكنت من توحيد اللاجئين الأنغوليين بشكل رئيسي في الكونغو البلجيكية سابقاً.

في ظل هذه الظروف، وعلى الرغم من الاتجاه المعتدل الذي يقضي إلى زيادة الأجور، تركزت صراعات الطبقة العاملة بشكل رئيسي على التحكم في وقت العمل وكثافة العمل. كما أدت المنافسة الدولية إلى انخفاض أسعار التصدير، أدت هذه العلاقات الصناعية القديمة إلى انخفاض معدلات الربح، وذلك راجع أساساً للأنشطة الزراعية. وبغض النظر عن بعض التغييرات القانونية التي حدثت بعد عام 1961، فإن تراكم رأس المال في أنغولا لم يكسر “مأزق” العمل حتى عام 1974.

الكلمات المفتاحية: الاقتصاد الأنغولي، عمالة ريفية، الصناعة الأنغولية، النقابات الأنغولية

As novas faces dos sindicatos africanos: meditações sobre as transformações das «artes de faire» na ação sindical nos Camarões

Martin Raymond Willy Mbog Ibock

Observando melhor a realidade de um mundo que se move e muda, as “artes de fazer” na ação sindical nos Camarões são constantemente atualizadas. Longe de se preocupar de forma global com o campo das transformações deste sindicalismo, esta contribuição visa alcançar, de maneira específica, uma reflexão sobre as incessantes mudanças que regem a paisagem das “artes de fazer” na atividade sindical de hoje. Parece apropriado questionar a autoprodução de transformações das “artes de fazer” na ação sindical nos Camarões. A partir desta questão principal, surgem duas outras, subsidiárias, a saber: como explicar o que permanece na ação sindical nos Camarões está emergindo? E como como compreender o que muda?

Palavras-chave: Sindicalismo africano, ação sindical, interação social.

The new look of African Unions: reflections on the transformations in the Cameroon praxis

When taking a closer look at the reality of a world that is under constant change, we find that the praxis of trade union action in Cameroon is constantly being updated. Far from taking a global interest in the field of changes in local trade unionism, this contribution aims specifically at a reflection about the unceasing changes of trade union action, these days. Hence, it seems appropriate to question the self-production of the “ways of doing” in trade union action in Cameroon. Two secondary questions arise from this main question: how can we figure out what remains stable in the “ways of doing”? And how to understand what changes?

Keywords: African trade unionism, Trade union action, Social interaction.

Les nouveaux visages du syndicalisme africain: méditations sur les transformations “des arts de faire” dans l’action syndicale au cameroun

Collant mieux à la réalité d’un monde qui bouge et change, les «arts de faire» dans l’action syndicale au Cameroun ne cessent de se mettre à jour. Loin de s’intéresser de manière globale au champ des transformations de ce syndicalisme, cette contribution entend parvenir, et ce, de manière spécifique, à économiser une réflexion autour de la présentation des incessantes mutations qui gouvernent le paysage des «arts de faire» dans l’action syndicale d’aujourd’hui, au Cameroun. Dès lors, il semble opportun de s’interroger sur l’auto-production des transformations des «arts de faire» dans l’action syndicale au Cameroun. De cette question principale, découlent deux questions subsidiaires, à savoir: comment se dessine la permanence de l’ordre des transformations des «arts de faire» dans l’action syndicale au Cameroun? Et, comment se dessine le renouvellement de l’ordre des transformations des «arts de faire» dans l’action syndicale au Cameroun?

Mots-clés: Syndicalisme africain, Action syndicale, Interaction social.

الوجوه الجديدة للنقابية الأفريقية: تأملات حول تحولات “فنون العمل” في العمل النقابي في الكاميرون

مارتن ايبوك

بإلقاء نظرة فاحصة على واقع العالم الذي يتغير ويتبدل فإن “فنون العمل” في العمل النقابي في الكاميرون يتم إبرازها باستمرار مما يؤدي إلى التحولات. وبعيداً عن الاهتمام العالمي بمجال التغيرات في النقابية في الكاميرون تهدف هذه المساهمة على وجه التحديد إلى إنقاذ التفكير في عرض التغييرات غير المنتظمة التي تحكم المشهد الفني في العمل النقابي اليوم في الكاميرون. ومن ثم يبدو من المناسب التشكيك في الإنتاج الذاتي للتحولات التي تجربها “فنون العمل”، في العمل النقابي في الكاميرون. والأفضل من ذلك، كيف يمكن لنا أن ندرك الإنتاج الذاتي لـ“فنون العمل”، في العمل النقابي الكاميروني؟ اثنين من الأسئلة الفرعية تنشأ من هذا السؤال الرئيسي: كيف يمكن لنا إدراك ما يبقى مستقراً في “الأعمال الفنية” في العمل النقابي الكاميروني؟ وكيف يتجدد ترتيب التحولات في “فنون العمل” في العمل النقابي في الكاميرون؟

الكلمات المفتاحية: النقابية الأفريقية، فنون العمل، التحول، العمل النقابي، التفاعل الاجتماعي، الإنتاج الذاتي

A ação sindical num contexto de raridade de empregos: o caso dos Camarões

Jacques Yomb

Se é verdade que o objetivo principal dos sindicatos é de participar no acompanhamento dos trabalhadores no sentido da defesa dos seus interesses, esse objetivo só pode ser alcançado com um melhor conhecimento dos direitos e deveres entre funcionários e empregadores. Nesse contexto onde o mercado da oferta de emprego se estreita cada dia, tanto uns como outros lutam diariamente para defender os seus interesses.

Apoiados relativamente pelas entidades públicas os trabalhadores encontram enormes dificuldades em lidar com os empregadores cujas influências se estendem ao seio do governo de forma a permitir todo tipo de abuso e práticas impróprias. O objetivo desta pesquisa é de analisar o vínculo social na ação sindical. Daí as questões subjacentes.

As problemáticas são as seguintes: Como podem, realmente, os sindicatos defender os trabalhadores num contexto de fragilidade e escassez de emprego?

Como atuar quando o código de trabalho nem sempre é favorável aos trabalhadores? A infiltração dos sindicatos pelos poderes públicos e o desenvolvimento do trabalho informal não são eles verdadeiros obstáculos ao desenvolvimento da ação sindical? O quadro teórico é construído na teoria do vínculo social e na etnografia de campo a fim de melhor compreender o sentido que os atores dão as suas construções diárias. O método é essencialmente quantitativo apoiado pelas observações de campo e da análise documental.

Palavras-chave: Ação sindical, Camarões, consciência coletiva.

Industrial action in a scenario of job shortage: the case of Cameroon

If it is true that the central goal of trade unions is to assist workers in order to protect their best interests, this goal can only be achieved through a deeper knowledge of the rights and duties of both employees and employers. In a context where the labour de-

mand becomes smaller and smaller they both have to fight hard to protect their interests.

Endorsed by public authorities, the workers find it very hard to deal with the employers whose influence extends to the government to an extent that allows all sort of abuse and differing practices. The aim of this research is to analyse the social bond in the action of the union.

Some of the problems that may arise are as follows: how can Unions defend workers in a context of fragility and job shortage? How to act when the labour code is not in favour of the workers? Is the interference in Unions from public authorities and the development of informal work the real obstacles to the development of the Union action? The theoretical framework is built upon the social bond theory and the ethnography field, aiming to get a better understanding of the sense that actors give to their everyday constructions.

The method used is essentially qualitative and is supported by the observations on the field and the analysis of documents.

Keywords: Union Action, Cameroon, Collective Consciousness.

L'action syndicale dans un contexte de rareté de l'offre de l'emploi: Le cas du Cameroun

S'il est vrai que l'objectif majeur des syndicats est de participer à l'accompagnement des travailleurs dans le sens de la défense de leurs intérêts, il n'en demeure pas moins que cet objectif ne peut être atteint qu'avec une meilleure connaissance des droits et des devoirs entre employés et employeurs. Dans un contexte où le marché de l'offre de l'emploi se rétrécit au quotidien, les uns et les autres peinent à défendre durablement leurs intérêts.

Soutenus relativement par les pouvoirs publics, les travailleurs ont d'énormes difficultés face aux employeurs dont les tentacules s'étendent jusqu'au sein du gouvernement pour laisser passer tous les abus et autres pratiques déviantes. L'objectif de cette recherche est d'analyser le lien social dans l'action syndicale. Dès lors, les questions qui soutiennent la présente problématique sont les suivantes: Comment les syndicats peuvent-ils véritablement défendre les travailleurs dans un contexte de fragilité et de rareté de l'emploi? Comment agir pour l'accompagnement des

travailleurs quand le code du travail n'est pas toujours en faveur des travailleurs? L'infiltration des syndicats par les pouvoirs publics et le développement du travail informel ne sont-ils pas de véritables freins au développement de l'action syndicale? Le cadre théorique est construit sur la théorie du lien social et l'ethnographie de terrain, ceci afin de mieux comprendre le sens que les acteurs en présence donnent à leurs constructions quotidiennes. La méthode est essentiellement qualitative soutenue par les observations de terrain et l'analyse documentaire.

Mots-clés: Action syndicale, Cameroun, Conscience Collective.

العمل الصناعي في إطار سيناريو نقص الوظائف: حالة الكاميرون

جاك يومب

إذا كان صحيحاً أن الهدف المركزي للنقابات هو مساعدة العمال من أجل حماية مصالحهم الفضلى، لا يمكن تحقيق هذا الهدف إلا من خلال معرفة أعمق بحقوق وواجبات كل من الموظفين وأصحاب العمل. في السياق الذي يصبح فيه الطلب على العمالة أقل يجب على كلاهما أن يقاتل بقوة لحماية مصالحه.

مع تصديق السلطات العامة عليها، يجد العمال صعوبة كبيرة في التعامل مع أصحاب العمل الذين يمتد تأثيرهم إلى الحكومة إلى حد يسمح بكل أنواع سوء المعاملة والممارسات المختلفة. الهدف من هذا البحث هو تحليل الرابطة الاجتماعية في عمل الاتحاد.

بعض المشاكل التي قد تطرأ هي كما يلي: كيف يمكن أن تدافع النقابات عن العمال في ظل الهشاشة ونقص الوظائف؟ كيف تتصرف عندما لا يكون قانون العمل لصالح العمال؟ هل التدخل في الاتحادات من السلطات العامة وتطوير العمل غير الرسمي هو العقبات الحقيقية أمام تطوير عمل الاتحاد؟ يعتمد الإطار النظري على نظرية الروابط الاجتماعية والحقل الإثنوغرافي، بهدف الوصول إلى فهم أفضل للشعور الذي يعطيه الفاعلون لبناءهم اليومي. المنهجية المستخدمة هي بالأساس نوعية وتدعمها الملاحظات على الميدان وتحليل الوثائق.

الكلمات المفتاحية: العمل النقابي، الكاميرون، الوعي الجماعي

São Tomé e Príncipe: notas sobre o sindicalismo, informalidade, desemprego e volatilização da confiança política e social em terra de pobreza

Augusto Nascimento

A par da resenha histórica do sindicalismo em São Tomé e Príncipe - do tutelado sindicalismo branco da era colonial ao sindicalismo livre dos derradeiros anos -, neste texto formulam-

se questões em torno da repercussão das traumas da situação política e social na actividade sindical nos dias de hoje.

Desde 1975, o país conheceu uma trajetória de empobrecimento. Dados os circunstancialismos políticos e sociais, caberá, por exemplo, inquirir se não prevalece algum voluntarismo na interpretação dos sindicatos como uma organização elaborada, qual estágio final do subentendido percurso associativo, e como a forma preferida de sociabilidade dos trabalhadores, o que também implica questionar se a condição de assalariados é a desejada pela maioria dos ilhéus. Na verdade, as práticas de subterfúgio, necessárias à angariação da subsistência, são uma resposta adaptada às pressões laborais e, num plano mais geral, económicas e sociais sobre os trabalhadores. Parecem mais decisivas do que a militância sindical.

Palavras-chave: São Tomé e Príncipe, Colonialismo, Sindicalismo, economia informal.

São Tomé and Príncipe: notes on trade unionism in land of poverty, informality, unemployment and volatilization of political and social trust

This text presents an exploratory approach to trade unionism in São Tomé and Príncipe as well as a review of the history of syndicalism in the archipelago - from the tutelary white trade unionism of the colonial era to free trade unionism. It formulates some questions about the repercussion of the political and social plots in trade union activity these days.

Since independence, the country has experienced a trajectory of impoverishment. Given the circumstances of the archipelago, it will be possible, for example, to inquire whether there is some voluntarism in the interpretation of the unions as an elaborate organization, what will be the final stage of the associative path, and what the preferred form of sociability of the workers is. It is also important to question whether the condition of wage earners is the one desired by most islanders. In fact, the subterfuge practices, necessary for the raising of subsistence, are an adapted response to labour, and on a more general view, economic and social pressures over workers. They seem more decisive than union militancy.

Keywords: Sao Tome and Principe, Colonialism, Trade Unionism, Informal Economy.

São Tomé e Príncipe: notes sur le syndicalisme dans un pays de pauvreté, informalité, chômage et volatilité de la confiance politique et social

A par la revue historique du syndicalisme à São Tomé-et-Príncipe - et de la protection du Syndicalisme Blanc de l'ère coloniale au syndicalisme libre des dernières années -, dans ce texte, les questions sont formulées autour de l'impacts des intrigues Politique et sociale dans les activités syndicales de nos jours.

Depuis 1975, le pays a connu une trajectoire d'appauvrissement. Etant donné les circonstances politiques et sociales, nous devons, par exemple, d'enquêter, s'il ne prévaut pas certain bénévolat dans l'interprétation des Syndicats comme une organisation Elaboré, quel un stage final sous-entendu parcours associatif, comme la façon Préféré de sociabilité des travailleurs, ce qui également implique le questionnement de si la condition des salaires est le désiré par la majorité des insulaires. En réalité, les pratiques de subterfuge nécessaire pour la collecte de subsistance, sont une réponse adaptée aux pressions d'emplois, dans

un plan plus général, économiques et sociales, à propos des travailleurs. Ils semblent plus décisifs que le militantisme syndical.

Mots-clés: São Tomé e Príncipe, Colonialisme, Syndicalisme, Économie souterraine.

ساو تومي وبرينسيب: مذكرات عن النقابية في أرض الفقر، الطابع غير الرسمي، البطالة وانعدام الثقة السياسية والاجتماعية

أو غوستو ناسيمينتو

يقدم هذا النص نهجًا استكشافيًا لاتحاد نقابة العمال في ساو تومي وبرينسيب. بالإضافة إلى مراجعة تاريخ النقابية في الأرخيبيل - من النقابية البيضاء الوصائية للحقبة الاستعمارية إلى النقابية الحرة - هذا النص يصوغ بعض الأسئلة حول تداعيات الممارات في الوضع السياسي والاجتماعي في النشاط النقابي هذه الأيام. منذ الاستقلال، شهدت البلاد مسارًا للفقر. وبالنظر إلى ظروف الأرخيبيل هذه، سيكون من الممكن وعلى سبيل المثال، الاستفسار عما إذا كان هناك بعض العمل التطوعي في تفسير النقابات كمنظمة متقنة، وهي مرحلة أخيرة من المسار التنظيمي وباعتبارها الشكل المفضل لمؤانسة العمال. من المهم أيضًا التساؤل عما إذا كان شرط الأجراء هو ما يرغب فيه معظم سكان الجزيرة. إن ممارسات الحيلة الضرورية لرفع العيش في الواقع، هي استجابة تتكيف مع ضغوط العمل، وأكثر عمومية على المستوى الاقتصادي والاجتماعي على العمال. يبدو أنهم أكثر حسما من التشدد النقابي.

الكلمات المفتاحية: ساو تومي وبرينسيب، الاستعمار، التعاون التجاري، الاقتصاد غير الرسمي